

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** CONHECIMENTO E ACESSO DOS ENFERMEIROS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO CÓDIGO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** JOSAFÁ BARBOSA MARINS  
Maria do Carmo Rodrigues Araújo  
Milene Mendes Lobato

**Autores:** Larissa Cristina Rodrigues Alencar  
Tháise Almeida Guimarães  
Andreá de Jesus Sá Costa Rocha

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Trabalho, Ética e Legislação profissional

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** a palavra ética vem do grego ethos, que significa hábito ou costume. É o domínio da filosofia responsável pela investigação dos princípios que orientam o comportamento humano. A ética está inserida nas diversas áreas de atuação do enfermeiro, tendo em vista sua importância faz-se necessário compreender sobre o conhecimento e acesso às informações por parte dos profissionais. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento e como ocorre o acesso dos Enfermeiros ao Código de Ética de Enfermagem. **MÉTODOS:** estudo descritivo de abordagem quantitativa, a coleta de dados foi realizada por meio de questionário semi-estruturado aplicado aos enfermeiros. A interpretação se deu por meio do Programa Microsoft Excel versão 2015. A pesquisa foi apreciada pelo CEP e aprovada com parecer nº 1.502.363. **RESULTADOS:** Dentre os participantes, 26 (86,6%) eram do sexo feminino, a idade variou de 18 a 46 anos. Destes 18(60%) possuem entre 5 a 10 anos de formação. Quanto a experiência na assistência 15 (50%) possuem 5 anos ou mais. 50% dos Enfermeiros referem não possuir conhecimento ético suficiente para prestar assistência ao sair da graduação. 46,6% afirma possuir um bom acesso as informações do CEPE através da graduação, internet, livros. 73,33% dos Enfermeiros afirmam atualmente possuir um bom domínio ético. **CONCLUSÃO:** Os resultados do estudo concluíram que poucos enfermeiros, ao se formar, sentiam-se preparados para prestar assistência baseados nos preceitos éticos. Percebeu-se também que a experiência adquirida ao longo da profissão, os torna mais preparados para lidar com a temática. Evidenciou-se a importância do estudo da ética durante a graduação para o enfrentamento que a prática exige. Esta temática precisa ser trabalhada de forma mais concreta na formação dos profissionais e nas instituições de saúde utilizando ferramentas que construam uma visão crítica e uma assistência de qualidade e segura. **REFERÊNCIAS:** 1. Carapeto C, Fonseca F. Ética e deontologia - Manual de formação. Ordem dos Engenheiros Técnicos - OIT, Lisboa, Novembro/2012, 8 p. 2. Fernandes JCPRM. Formação de competências éticas na licenciatura em Enfermagem: uma revisão de literatura. Porto. Monografia - Faculdade de Ciências da saúde, Universidade Fernando Pessoa; 2015.